

Curva V na retomada econômica pós-pandemia: é possível prever?

A sociedade como um todo, e principalmente os economistas, vivem a nova realidade de analisar continuamente os cenários à medida em que se apresentam. É possível prever, em curto prazo, como será o futuro do Brasil, economicamente?

Já é possível perceber, após os dois meses de rígido confinamento, manifestações positivas na economia chinesa. Alguns levantamentos apontam que 75% da capacidade produtiva no país foi retomada, e este movimento pode indicar a Curva V de recuperação. Ela faz referência a uma queda brusca, seguida de uma ascensão igualmente marcada em um gráfico. Uma recuperação em forma de V representa as medidas econômicas que os especialistas criam ao examinar recessões e recuperações.

Para Robin Brooks, economista-chefe do International Institute of Finances, "parece uma recuperação bastante forte da China". Ele e sua equipe esperam uma forte contração no PIB chinês no primeiro trimestre e, em seguida, uma recuperação sólida no segundo.

A partir da análise da [Bloomberg](#), uma recuperação na segunda maior economia do mundo representaria alívio ao restante dos países. Em caso de contenção do vírus, flexibilizando as medidas de distanciamento social por volta de maio, e com os estímulos do governo, a retomada de fábricas e empresas incentivariam a normalização dos níveis de produção.

O cenário é otimista, mas, para isso, é importante conter o avanço da covid-19. A dica é: se puder, fique em casa, respeite as recomendações de higiene e conduta social, e contribua para que possamos ver novos e positivos horizontes muito em breve!